

cervicais nos cães de grande porte e nas vértebras torácicas caudais em animais de pequeno e médio porte. Os sintomas comumente observados são ataxia progressiva e hipermetria nos quatro membros, além de perda da propriocepção. Incontinência urinária e fecal também podem ser observados. Radiografias simples não auxiliam no diagnóstico do cisto aracnóide o qual somente será caracterizado ao exame contrastado pela visibilização de dilatação saculada no espaço subaracnóide preenchida por contraste. Um cão da raça Rottweiler, macho, de dois anos de idade, foi trazido ao Hospital Veterinário com o relato de que há seis meses vinha apresentando ataxia e hipermetria dos membros torácicos e pélvicos, com piora progressiva. Ao exame físico, o animal demonstrou a propriocepção ausente em membros torácicos e diminuída em membros pélvicos e presença de dor profunda nos quatro membros. Os exames laboratoriais hematológicos e análise citológica do líquido cefalorraquidiano apresentaram-se dentro da normalidade. Ao exame simples, foi observada diminuição do espaço intervertebral entre L4-L5. À mielografia, observou-se acúmulo de contraste em saculação no espaço subaracnóide dorsal entre C2-C3, caracterizando o cisto aracnóide. Após a mielografia, o animal foi submetido à tomografia computadorizada em aparelho de terceira geração (CT Max 640. GE.), os cortes na região em questão demonstraram grande quantidade de contraste retido na região dorso-lateral esquerda, ocupando até metade do canal medular e estendendo-se do terço médio do corpo vertebral de C2 até a epífise cranial de C3, causando importante compressão da medula. O tratamento cirúrgico instituído consistiu de laminectomia dorsal C2-3 e durotomia sobre a área cística, com ressecção de fragmento e marsupialização da dura-máter com poliglicaprone 25 (Monocryl. Johnson & Johnson) colocou-se esponja de gelatina (Spongostan. Johnson & Johnson) sobre a região exposta da medula e a síntese dos planos teciduais foi realizado com fio de náilon 4-0 (Mononylon. Johnson & Johnson). A cicatrização foi por primeira intenção e o animal mostrou discreta melhora do quadro neurológico com quatro meses de pós-operatório. O animal estudado está em acordo com os dados da literatura quanto à idade, sinais clínicos, porte e localização da lesão. A mielografia associada ao exame de tomografia computadorizada se mostraram eficientes na detecção da enfermidade e na avaliação do grau de compressão medular contribuindo para o diagnóstico preciso e planejamento cirúrgico adequado para o tratamento da lesão. Os resultados do procedimento cirúrgico de eleição para a afecção são variáveis e, no cão em questão, foram inferiores àqueles esperados.

Imunoterapia em carcinoma de células escamosas em cão

Carvalho e Sá, G.K.M.¹;
Ferreira, A.M.R.¹;
Chaudon, M.B.O.¹;
Romão, M.A.P.¹;
Nunes, V.A.¹;
Ferreira, M.L.¹

1- Faculdade de Veterinária - Universidade Federal Fluminense – RJ

O carcinoma de células escamosas é considerado como a segunda neoplasia oral não odontogênica maligna mais freqüente, na espécie canina, no qual, dentre os vários fatores pré-disponíveis temos: o acometimento principalmente de animais com idade igual ou superior a cinco anos, e a predisposição por raças como Cocker Spaniel, em especial os machos. O tratamento de eleição para esta neoplasia, que em geral tem baixo grau de malignidade é a excisão cirúrgica do tumor, associada a adenectomia de linfonodos afetados, no entanto, há relatos do uso e eficácia da imunoterapia intralesional com o bacilo de Calmette-Guérin em carcinoma de células escamosas ocular em bovinos, assim como em outras neoplasias como o carcinoma de bexiga em humanos, porém, não foram encontrados relatos na espécie canina. Este trabalho visa relatar um caso de carcinoma de células escamosas gengival na espécie canina, no qual foi instituída com sucesso a imunoterapia intralesional utilizando-se o bacilo de Calmette-Guérin. O animal atendido foi um cão macho de 13 anos, da raça Cocker Spaniel, que apresentava

tumoração gengival ulcerada em região rostral da mandíbula, diagnosticada no exame citológico da lesão e dos linfonodos regionais, por punção por agulha fina (PAF), como carcinoma de célula escamosa gengival ametastático. Com a impossibilidade de instituir o tratamento cirúrgico imediato devido a outras complicações diagnosticadas, foi utilizado então o tratamento imunoterápico: duas doses de 40 mg do bacilo de Calmette Guérin, por via intralesional, com intervalo de 15 dias entre as aplicações, associado a antibioticoterapia, antiinflamatório (homeopático) e antisséptico bucal. O animal foi acompanhado com exames clínicos e complementares, nos quais foram observados: redução da tumoração, o desaparecimento das ulcerações, assim como a estabilização do quadro de osteólise mandibular, levando ao aumento da sobrevida com melhora do estado clínico e da qualidade de vida do animal. Foi possível observar com o caso relatado, que esta terapia produz eficaz atividade fagocitária e citotóxica no local da aplicação, sem efeitos colaterais significativos, constituindo-se assim numa nova opção de tratamento para esta neoplasia, possibilitando a estabilização do quadro clínico e até a redução da tumoração, o que favorece inclusive o sucesso de um futuro tratamento cirúrgico.

Avaliações cistométrica e cistoscópica de cadela portadora de ureter ectópico intramural

Quitzan, J.G.¹;
 Rahal, S.C.²;
 Kawano, P.¹;
 Shimizu, R.K.²;
 Yamamoto, H.A.¹;
 Baldini, L.²

1- Faculdade de Medicina – Universidade Estadual Paulista – Campus de Botucatu – SP
 2- Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia – Universidade Estadual Paulista – Campus de Botucatu – SP

Relata-se o caso de uma cadela, Husky Siberiana, quatro meses de idade, com histórico de incontinência urinária contínua presente desde o nascimento, sendo a única da ninhada a apresentar o sintoma. Ao exame físico, observou-se que a região perivulvar apresentava-se eritematosa e úmida; entretanto, o animal encontrava-se em bom estado geral e os parâmetros fisiológicos eram normais. O exame especular e a urinálise não demonstraram anormalidades. A urografia excretora com contraste iodado sugeriu ectopia ureteral. Ao exame cistométrico, realizado em aparelho Dantec, verificou-se que o valor da complacência vesical foi de 2,89 ml/cm H₂O, e não foram detectadas contrações involuntárias do músculo detrusor bem como perdas urinárias durante o exame. Por meio da cistoscopia rígida notou-se que ambos os ureteres desembocavam na uretra, próximo ao colo vesical e apresentavam-se dilatados, sendo esta mais evidente no ureter direito. Os meatos ureterais foram cateterizados para realização de ureterografia e pielografia retrógradas, confirmando a localização intramural bilateral e ausência de outras afecções do trato urinário superior. O animal foi submetido à neoureterostomia e obstrução do segmento ureteral submucoso distal por meio de ligadura com fio inabsorvível. No período pré-operatório imediato e por sete dias de pós-operatório utilizou-se cefalexina na dose de 30mg/kg/via oral, a cada 12 horas e cetoprofeno, na dose de 1mg/kg/via oral, por quatro dias. Sinais de incontinência estavam ausentes a partir do 6º. dia após a correção cirúrgica. Na última avaliação, realizada seis meses após o tratamento cirúrgico, a cadela não apresentava sinais de anormalidades miccionais. A cistometria mostrou complacência normal (15,18ml/cm H₂O). A ectopia ureteral, extra ou intramural, é uma anormalidade congênita de etiologia desconhecida detectada mais freqüentemente em cadelas do que em cães machos. Entre as raças acometidas encontram-se Husky Siberiano, Labrador Retriever, Golden Retriever, e Poodle miniatura, mas também já foi descrita em cães sem raça definida. Na ectopia intramural, como observada no presente caso, os ureteres penetram na superfície dorsal ou dorsolateral da bexiga, porém, não desembocam no trígono, e sim, no colo da bexiga, uretra ou vagina. Vários métodos diagnósticos são utilizados, contudo a cistoscopia permite o exame direto do trato urinário inferior, facilitando a localização e classificação da ectopia, fato verificado neste relato. Entretanto, estu-